

10

HOTNEWS 03



## JAZZNOVAS

---

20 de Outubro a 6 de Novembro

---

A decorrer o Seixal Jazz 2010

---

30 de Outubro

---

Masterclass com Steve Wilson Quartet no SeixalJazz Clube, às 15h00 - Entrada Livre

---

Durante os próximos meses estará a cargo do Hot Clube a programação de concertos de jazz nos auditórios do ISEG, que serão gravados e transmitidos pela Antena 2, sempre às 19h - Entrada Livre

---

10 Novembro 2010: "DROP DA BOP COOLECTIVE"

Nuno Marinho (gtr)  
Ricardo Toscano (sax)  
Augusto Macedo (be)  
André Mota (bat)

---

15 Dezembro 2010: "André Santos Trio"

André Santos (gtr)  
Francisco Brito (ctbx)  
Vasco Furtado (bat)

---

20 Janeiro 2011: "Trifazz"

Paulo R. (pno rhodes)  
Bruno Soares (gtr)  
Diogo Duque (trp)

---

23 de Novembro

---

Concerto do 7<sup>to</sup> Hot Clube no Festival de Música de Santa Catarina, no Coro Alto do Convento dos Paulistas, às 21h30

---

O Hot Clube vai programar 3 concertos de jazz no espaço Nimas com grupos de alunos a: (formações a anunciar)

---

23 de Novembro

---

---

30 de Novembro

---

---

7 de Dezembro

---

Lutamos todos os dias contra a dormência de instituições que existem com o objectivo de apoiar as iniciativas dos cidadãos e promover a cultura neste país. Lutamos todos os dias para mobilizar sócios e alunos, amigos e históricos do Hot num esforço conjunto de manter vivo este espírito de comunhão da música de jazz. Debatemo-nos todos os dias com tentativas de aproveitamento da nossa história e cultura que, se fossem inocentes, só contribuiriam para o objectivo, certamente comum, de fazer ouvir e aprender o Jazz.

Mas a história faz-se com pessoas, mais ainda numa instituição como o Hot Clube de Portugal que só vive dos seus sócios. Sócios que pintam paredes, que tocam uns para os outros e para a escola sem nada em troca a não ser a sensação de participar.

Assim, vamos continuar nesta luta. Vamos arranjar mais sócios, mais benefícios para quem é sócio, vamos transformar adversários em companheiros porque senão chegar a dedicação ao Clube, terá que ser suficiente o amor ao jazz.

O Hot é de facto maior que o seu número de sócios. Só precisamos de o provar.

Inês Cunha  
2010.10.18

A Escola do Hot é neste momento o “braço armado” do Clube. Todos os contactos vêm cá parar, as perguntas, os “adeptos” menos informados e que dão com o nariz na porta do nº 39 na Praça da Alegria.

A Escola é, por agora, a única cara do Hot. Assim, decidimos “lavar-lhe a cara”.

No princípio de Setembro, armados de rolos e tinta mobilizámos alunos e professores para pintarmos a escola. O resultado está à vista.

Obrigado a todos!

Inês Cunha e Bruno Santos



7 e 8 de Setembro 2010

OBRIGADO Pedro Felgar; Paula Oliveira; Filipe Melo; Margarida Campelo; André Santos; Romeu Tristão; André Ferreira; Pedro Madeira; Fernando Santos; Tiago Paiva; Gonçalo Marques; Mariana Norton; Tomé Fialho; João Espadinha; Bruno Santos

## BIG BAND JÚNIOR (BBJ) ORQUESTRA-ESCOLA DE JAZZ

Uma das grandes novidades deste ano lectivo na Escola do HCP é a Big Band Júnior (BBJ). Partindo de uma ideia original de Alexandra Ávila e João Godinho, o Hot Clube associou-se ao Centro Cultural de Belém para juntos criarem esta Orquestra-Escola de Jazz.

A BBJ é constituída por músicos entre os 12 e os 15 anos de idade, na sua maioria já com alguma experiência em jazz. As Aulas-Ensaios começaram já no dia 11 de Outubro e vão acontecer semanalmente durante todo o ano lectivo, às 2<sup>as</sup> feiras entre as 18h30 e as 20h30 na Sala 8 da Escola do HCP.

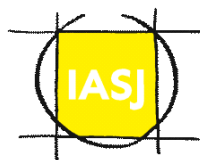
Decorridos dois ensaios, já se vislumbra um *swing* promissor a sair dos dedos dos 14 elementos que compõem a BBJ à data da publicação desta newsletter. A orquestra ainda pode crescer até aos 20-25 elementos, pelo que **ainda há vagas para alguns instrumentos:** flauta, clarinete, saxofone tenor, trompete, trombone, e também violino, viola ou violoncelo.

Para o CCB, a Big Band Júnior é uma consequência natural da Lisbon Jazz Summer School e representa uma forma de alargar a todo o ano as actividades de formação em jazz para jovens músicos. Para o Hot Clube, esta é uma oportunidade de concretizar um projecto que era há muito tempo uma ambição desta escola, difícil de implementar, neste formato, sem o apoio do CCB.

A BBJ tem já três concertos agendados para 2011 no Centro Cultural de Belém: 19 de Fevereiro, 16 de Abril e 4 de Junho, sendo o concerto de Abril inserido nos Festival Dias da Música.

Alexandra Ávila e João Godinho assumem a direcção artística do projecto. A direcção pedagógica e musical está a cargo de Claus Nymark.

Para mais informações sobre a Big Band Júnior, contactar [bigbandjunior@gmail.com](mailto:bigbandjunior@gmail.com) ou 967 435 310, ou a secretária do HCP.



## O 20º ENCONTRO DA IASJ EM HAIA

A International Association of Schools of Jazz (IASJ) é uma associação internacional criada em 1989 pelo conhecido saxofonista norte-americano David Liebman. Desde 1990 que realiza encontros anuais em diversos países (na sua maioria europeus) e este ano o 20º encontro teve lugar no conservatório de Haia, na Holanda. O Hot é membro fundador da IASJ tendo participado em muitos destes encontros com alguns dos músicos que hoje fazem parte da cena "jazzística" nacional. Este ano participaram cerca de 40 escolas de todo o mundo, com quase todos os continentes representados (excepto África e Oceania). Estes encontros são extremamente interessantes porque permitem um contacto intenso durante uma semana com músicos de outros países e com outras experiências. Em muitos casos estabelecem-se relações musicais que depois ficam para além do meeting. Só para dar um exemplo, a minha participação como aluno no encontro realizado no Berklee College of Music em Boston em 2001 foi determinante para que depois fosse estudar para aquela escola.

No meeting deste ano estiveram presentes 2 escolas portuguesas: a escola do Hot e a Universidade Lusíada. Eu tive o prazer de ser o professor escolhido e o contrabaixista André Ferreira foi o aluno escolhido. Pela Lusíada estiveram o Ricardo Pinheiro (como professor) e o guitarrista Miguel Picciochi como aluno. Curiosamente ambos estão também muito ligados ao Hot: o Miguel como antigo aluno e o Ricardo como antigo aluno, antigo professor e antigo membro da direcção. O conservatório Sousa Lima de São Paulo no Brasil fez-se representar por muitos professores e alunos, já a pensar no meeting do próximo ano que se vai realizar naquele conservatório. Escusado será dizer que o ambiente entre os Portugueses e os Brasileiros foi o esperado até porque estava a decorrer o mundial de Futebol...

## Encontro IASJ: Perspectiva do aluno

A cidade de Haia ("Den Haag") é a 3ª cidade holandesa em dimensão e é a sede do governo Holandês. É uma cidade já com alguma história (a sua origem remonta à Idade Média), mas muito bem conservada e cuidada. Os espaços verdes abundam e está bastante perto do mar do Norte. Tem também bons museus como a "Mauritshuis" (conhecido pelos seus Rembrandts e Vermeers), O museu Escher e o Gemeentemuseum (que tem uma boa colecção de arte moderna e em particular de obras de Mondrian). A música está muito presente na vida da cidade, existem vários clubes de Jazz, salas de concerto e também o conservatório de Haia onde tiveram lugar grande parte das actividades do meeting.

O programa destes encontros é bastante extenso, há muitas actividades para alunos e professores durante o dia e à noite há Jam Sessions e concertos. Eu tive oportunidade de participar no concerto de professores e na masterclass dos professores de trompete. Das várias conferências que tiveram lugar, destacaria a de Ashley Kahn (um conhecido autor de livros de Jazz) sobre o famoso álbum "Bitches Brew" de Miles Davis e a conversa do David Liebman com Regie Workmann. Houve também várias mesas redondas sobre variadíssimos tópicos mas com destaque para questões ligadas ao ensino do Jazz. O ponto alto do meeting consiste nos concertos finais dos combos de alunos, para qual ensaiam diariamente durante a semana. Saliaria o muito bom nível geral de todos os combos, que apresentaram programas variados e baseados essencialmente em composições originais.

Para finalizar aproveito para agradecer à Inês Cunha e ao Bruno Santos o convite para participar neste encontro.

Gonçalo Marques

O convite para participar no *meeting* da IASJ – International Association of Schools of Jazz, deixou-me perplexamente contente! Este foi o primeiro passo para um acontecimento inesquecível no meu processo de aprendizagem.

A introdução é *cliché* mas nem por isso deixa de ser verdadeira. O *meeting* catalisa a troca de influências principalmente ao nível dos alunos! (talvez ao nível dos professores também, mas para mais informações contactem o *professor* Gonçalo Marques). Ao longo do encontro senti sempre uma enorme vontade de partilha de informação e conhecimento por parte de qualquer aluno, e claro, de absorção também. Obviamente, esse conhecimento estava longe de ser apenas musical. Entre almoços e jantares consegui ter um vislumbre de como a vida de alguém como nós (alunos) se passa em vários países da Europa mas também nos Estados Unidos. Independentemente do local de proveniência, o potencial da geração de alunos que por lá encontrei é muito alto. Espero, por isso, voltar a encontrar alguns destes bons músicos um dia mais tarde! (para gravar um álbum ou fazer uma *tour* mundial! Eheheh)

Na minha condição de aprendiz, o facto de ter tido algumas das lendas vivas do *jazz* mundial a partilhar comigo algumas das suas vivências únicas tornou, também, esta minha experiência no *meeting* única por si só. As histórias com Miles Davis do director artístico David Liebman, por vezes longas de mais (espero que o *Sr. Director* nunca leia este *pseudo-artigo*), e a grandiosidade de Reggie Workman (contrabaixista que gravou com Coltrane e Shorter) entre outros, confirmaram a sensação de privilegiado que senti assim que a escola me perguntou se estaria interessado em representá-la no *meeting*.

Do encontro fica uma memória definitiva, fica também a vontade de voltar àquela cidade ciclista (Haia – Holanda) e certamente as amizades e contactos que surgiram naquela semana. Obrigado à escola do Hot pela oportunidade e ao Gonçalo Marques pela tutoria em terras de moinhos de vento e papoilas!

André Ferreira



*(A ideia desta rubrica, que se pretende que passe a estar presente em todos os números da Hotnews, é dar a conhecer em pequenos apontamentos, a actividade do Luiz Villas-Boas em prole do jazz, fazendo, com esse objectivo, uma “viagem” errática pelo seu espólio, sem regras nem percurso definido.)*

A personalidade jovial do Luiz Villas-Boas e a sua sede de conhecer as personagens do mundo do jazz, levou-o a fazer viagens, a promover encontros e a dinamizar uma rede de contactos numa época em que a troca de informações se processava sobretudo por correio.

Na colecção da sua correspondência pessoal, guardada na sala Luiz Villas-Boas aqui na escola, há cartas, postais e telegramas trocados com músicos e agentes, americanos e europeus, promotores de festivais ou simples amigos e amantes do jazz como ele.

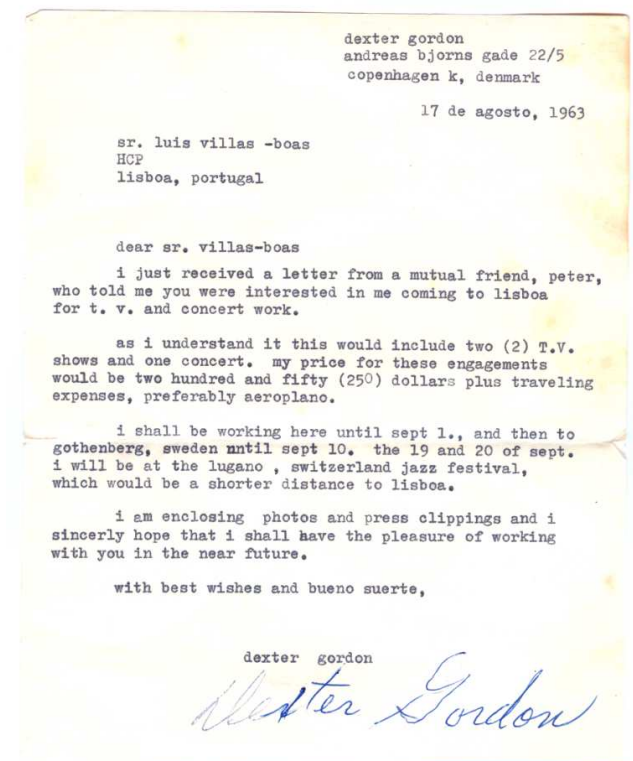
A carta aqui reproduzida espelha uma preocupação permanente de Luiz Villas-Boas, que era a de evitar pagar as viagens dos Estados Unidos, custo insuportável, e aproveitar a estadia de músicos em tournée na Europa, fazendo com que Lisboa

fosse integrada nessa tournée. Os custos da viagem inicial eram assim suportados pelos concertos contratados inicialmente e desta forma só seria necessário pagar as viagens de, e para Lisboa.

Dexter Gordon (sim esse!) responde nesta carta a um pedido de Luiz Villas-Boas de incluir Lisboa numa dessas digressões.

Dexter Gordon tocou nesta época na RTP, na Associação de estudantes da Faculdade de Medicina e no Hot Clube, com Justiniano Canelhas, Bernardo Moreira e Manuel Jorge Veloso havendo fotografias destas sessões na colecção de fotográfica do espólio Luiz Villas-Boas. Lá chagaremos...

IC



## LOGÓTIPO CASA DA MÚSICA | MEMÓRIA DESCRITIVA

O símbolo e logótipo Casa da Música tem como objectivo representar graficamente esta casa, que será um pequeno museu do espólio de Luiz Villas-Boas.

Este logo é parte integrante de um conjunto de logos que representam o Hot Club de Portugal, nas vertentes de clube, escola e, neste caso, a sua Casa da Música.

Há antes de mais que dar continuidade ao grafismo presente nos dois logótipos já desenvolvidos anteriormente e adaptar a nova ideia (logo) à tipografia (tipo) e à grafia do desenho das linhas.

Tendo isto em consideração partimos então para a construção da ideia. A Casa da Música será um espaço onde estará presente parte do espólio de Villas-Boas, livros, discos, fotografias, objectos pessoais, etc. Quase todos os elementos que mencionei são representáveis graficamente e poderiam ser um símbolo representativo deste espólio, mas são sem dúvida os discos que condensam melhor o espírito da Casa do Jazz e também o espírito de arquivo, se pensarmos nos antigos discos de vinil.

Temos então neste momento o elemento que não só representa visualmente a casa mas representa também o espírito da música jazz e a virtude de Villas-Boas em conservar os objectos. Este elemento visual que é o disco, contrasta também com o elemento visual que é o piano, presente no logo principal HCP, onde podemos fazer a leitura seguinte: piano – instrumento para tocar música ao vivo; disco – para ouvir à posteriori, arquivo.

É agora necessário dar os acabamentos à casa, neste caso construir um telhado. Continuando no espírito de arquivo e de cariz pessoal desta casa, podemos dizer que tudo isto não existiria sem Villas-Boas nem sem o cunho pessoal que punha em tudo o que fazia na sua vida. Seguindo esse raciocínio faz todo o sentido que Villas-Boas também ponha o seu cunho pessoal na imagem (símbolo/logótipo) da sua casa. Um *risco* feito a caneta passa então a ser o telhado da casa. Uma grafia orgânica, manual, que dá a ideia de que esta casa conta histórias de pessoas que realmente existiram. A grafia deste risco faz por outro lado ligação com a sobancelha do elemento visual que é a caricatura de Villas-Boas presente no logo da escola, como forma de estabelecer relações entre os três logos.

Paulo Correia Nunes  
*Designer*

### NOTA:

*Não apenas por fruto do acaso, mas pelo facto do desenvolvimento desta imagem ter sido feito pelo método de tentativa e erro, o disco com o telhado em cima, pode resultar numa outra leitura, que é a de um bombo e um prato de bateria. Esta e outras leituras poderão ser feitas uma vez que se trata de uma imagem quase abstracta, logo também aberta.*

**CASA DO JAZZ**  
**HOTCLUBPORTUGAL**



## ATELIER DE INICIAÇÃO AO JAZZ

Começou no dia 11 Outubro o atelier de iniciação ao jazz, para alunos com idades entre os 10 e os 14 anos. Desde há algum tempo que havia a hipótese e a vontade de fazer alguma coisa apontada a esta faixa etária, que desde cedo se interessa pela música, e neste caso concreto, pelo jazz.

Desde há algum tempo para cá, que a Escola tem recebido muitos alunos novos, a média de idades baixou bruscamente, e com a quantidade de pedidos para que recebêssemos alunos muito novos, decidimos então fazer uma espécie de curso para os mais novos.

O atelier é orientado pelo prof. Gonçalo Marques, que conta com muita experiência de lidar com pequenos músicos, no verdadeiro sentido do termo, visto que tem sido o director pedagógico do curso de verão do CCB (Lisbon Jazz Summer School).

Está a funcionar com 1 turma de 12 alunos, mas a ideia é alargar para mais turmas já no próximo ano lectivo. A ainda curta experiência tem sido muito interessante, e permite que alunos cada vez mais novos possam ter contacto com a música e com o jazz.

O atelier é essencialmente prático e visa desenvolver a apetência pela música, improvisação e numa 1ª fase desenvolver o instinto musical, para numa fase mais avançada lançar as bases teóricas para complementar a prática.

Podem consultar o site para todo o tipo de informações sobre o atelier.

Vem aí uma nova geração de pequenos grandes jazzistas!

Bruno Santos

## JAM SESSIONS NA ESCOLA

A partir de dia 8 Outubro de 2010, temos oficialmente uma *jam session* na Escola Luiz Villas-Boas. O vazio que o Clube deixou, aliado ao facto dos alunos terem necessidade de tocar uns com os outros, em ambientes que não só o das aulas, levou a que dêssemos início às *jams* na Escola do Hot Clube.

Assim, todas as 6ªs feiras entre as 17h e as 20h teremos um grupo base que garantirá o arranque da sessão, e a ideia é que toda a gente participe. As regras são claras: basta aparecer, trazer o instrumento, estar atento à lista proposta de temas para a *jam* da semana, e está feito.

A 1ª sessão aconteceu no dia 8 Outubro à noite, teve direito a cobertura vídeo por parte do Fernando Mendes (basta procurar no youtube pelos vídeos do Hot Clube, que tem um canal próprio – hcpjazz), e revelou-se um enorme sucesso.

Pontualmente faremos sessões nocturnas, recriando o verdadeiro espírito das *jams*, mas logisticamente não é fácil manter o horário nocturno regular, por isso optámos pelas 6ªs à tarde.

O importante é que apareçam e participem.

Bruno Santos







## WORKSHOP ORQUESTRA GERAÇÃO NA ESCOLA LUIZ VILLAS-BOAS

Foi com muito agrado, entusiasmo, incerteza, surpresa, e podia continuar com muitos mais adjectivos, que recebemos durante alguns dias em Julho, pequenos músicos que fazem parte dum enorme projecto – a Orquestra Geração.

A finalidade deste projecto, resumindo e atalhando, é tirar jovens menos favorecidos das ruas. Nada melhor do que a música para fazê-lo. Além da nobre arte que é, a música, tem ainda o poder e a força para tirar miúdos das ruas.

Assim, estes jovens músicos têm durante a semana grande actividade musical, com ensaios regulares de orquestra, ensaiando maioritariamente repertório clássico. O Hot foi contactado com o objectivo de recebê-los na Escola e dar a conhecer o mundo do jazz. O resultado foi surpreendente.

Ao longo de 4 dias, reunimos 2 grupos, e abordámos essencialmente a parte prática da coisa, tocar. E a melhor maneira, foi fazê-lo à moda antiga, ou seja, passar discos, ou sentados ao piano, ensinarmos os temas de ouvido. Os jovens artistas foram rapidíssimos, altamente intuitivos e “apanharam” tudo com grande facilidade.

No último dia fizemos um recital para apresentação do material trabalhado durante a semana, e dado o sucesso da coisa, já temos mais 2 workshops programados para breve.

O Hot continua a abrir portas para o exterior e é com muito agrado que pode chegar e ajudar este tipo de iniciativas.

Bruno Santos

## MASTERCLASS COM PETER BERNSTEIN NA ESCOLA LUIZ VILLAS-BOAS

Nos dias 12 e 13 Outubro, tivemos uma masterclass com o excelente guitarrista Peter Bernstein. No 2º dia, o Hot abriu as portas à comunidade jazzística local, de modo a que todos pudessem participar na última sessão do guitarrista.

Como vem sendo hábito, a Escola dá assim continuidade a uma aposta forte em trazer músicos nacionais e estrangeiros, de modo a que os alunos / sócios possam usufruir da experiência e conhecimentos de uma série de músicos consagrados no panorama jazzístico nacional e internacional.

Desta vez foi possível trazer o guitarrista Peter Bernstein, que tem acompanhado músicos como: Diana Krall, Sonny Rollins, Joshua Redman, Brad Mehldau, Lee Konitz, Jimmy Cobb, Melvin Rhyne, e muitos mais, e que tem no seu currículo uma extensa discografia, como líder e sideman.

A sessão aberta contou com muita gente e foi inclusivamente gravada em vídeo, e já disponível no recente canal youtube do Hot Clube: [hcpjazz](https://www.youtube.com/channel/UCpjjazz).

A Escola agradece ao Fernando Mendes pela reportagem vídeo e ao André Santos, por ter feito o contacto inicial, que permitiu que o guitarrista viesse a Portugal, mais concretamente à Escola Luiz Villas-Boas.

Outras masterclasses virão nos próximos meses, fiquem atentos!



(endereço do Hot Clube no Youtube : [hcpjazz](https://www.youtube.com/channel/UCpjjazz))

## ARTICULAÇÃO

Articulação... termo e conceito abstractos, que não tornam fácil este singelo apontamento, e que podem também dificultar a vida de um músico. Mas são também a meu ver, e regra geral, a característica mais intrínseca de uma personalidade musical, e aquilo que mais a ajuda a tornar-se, para o bem e para o mal, numa voz única. Sou suspeito, mas se não devo afirmar que, na música o ritmo é a coisa mais importante, afirmo que sem dúvida, não há na música nada mais importante que o ritmo. E, para começar, articulação É ritmo. Em toda a sua profundidade, em todas as suas nuances.

Naturalmente, a mesma frase, a mesma ideia, podem ser expostas de muitas formas diferentes. Tão diferentes que deixam de ser a mesma ideia!! Mais legato, mais stacatto, são as primeiras possibilidades que assomam o nosso espírito. Mas a coisa é tão mais profunda que isso (porque humana), que muito papel se teria que utilizar para dissertar um mínimo aceitável sobre o assunto.

Ainda assim, algumas coisas me ocorrem imediatamente, quando falo disto. Por exemplo, sempre que um baixista toca uma "walking bass line" e adianta o tempo de uma forma regular e progressiva, a sensação nítida que me dá é que, dado que a linha que está a tocar é tão simples (poder-se-ia dizer, de uma forma muito redutora, que são "apenas" semínimas, umas atrás de outras), parece-me que assim que o músico em questão toca uma semínima, sente que aquela já está..."despachada", e então vamos lá já dar a próxima, e agora mais uma, e já outra de seguida!!! Ou seja, pateta que seja este exemplo, a verdade é que sinto que nestes casos, provavelmente sobretudo por inexperiência, não se dá valor ao ESPAÇO entre as notas, mas somente se atribui importância às notas. Erro. Erro grave.

Sinto-me muito tentado a afirmar que a importância das notas é aquela que se dá ao espaço que as medeia. Isto aplica-se, escusado será dizer, a todos os instrumentos.

Um baterista e amigo, que já leccionou nesta ilustre instituição, o Carlos "Cacum"Vieira, utilizava um termo com o qual simpatizo, e no qual me inspiro quando sinto, sobretudo a tocar swing, que estou a tocar (a articular) de uma forma excessivamente frenética, ou mesmo a adiantar. Ele falava em "engordar" as notas! Gosto disso! É uma boa imagem para atribuir o valor certo (seja lá o que isso for) às notas que tocamos. Pensar numa nota um bocadinho mais "gorda", faz com que esperemos mais tempo até dar a próxima, e isso pode fazer toda a diferença!!! O tempo fica mais relaxado, mais "saboroso". Tem mais groove. Mais swing. Oçam por exemplo o Elvin Jones. Aquilo era gordura por todo o lado!!! E o resultado todos sabem qual era!!

É óbvio que o contrário também acontece. Muitas idas ao McDonalds e o tempo começa a cair, a atrasar. Nesse caso aconselha-se naturalmente uma dieta. Aplicar mais energia no que se toca. Ganhar a noção de que a forma como processamos o valor das notas não é a ideal, e que o valor da "matéria" que fica entre elas é menor, relativamente à sua duração, do que nos parece. Escutarmos atentamente o que, e como, tocamos, através de gravações, é essencial e nunca é demais. Enfim. Passamos todos muito tempo a pensar nas notas que tocamos. Mas acredito que é essencial pensar tanto ou mais no espaço que existe entre elas.

Bruno Pedroso

## Entidades que apoiaram os Concertos Por Instrumento



magnolia



Casa Fernando Pessoa



Museu da  
Presidência  
da República



CD

SEPTETO  
do  
HOT CLUBE

À venda  
na  
Tesouraria  
da  
Escola

9,80€



### HORÁRIO DA MEDIATECA

NO SEMESTRE DE OUTONO 2010

2ª feira → 11h00 - 13h00 e 13h30 - 15h30

3ª feira → 11h00 - 13h00 e 13h30 - 15h30

4ª feira → 11h00 - 13h00 e 13h30 - 15h30

5ª feira → 11h00 - 12h30

6ª feira → Encerrada

**Disponível para todos os sócios**

Contacto: [mediateca@hotclubedeportugal.org](mailto:mediateca@hotclubedeportugal.org)

